

Nota importante: Valoriza-se a escrita de código que inclua comentários esclarecedores da implementação seguida e que contenha indentação legível.

1. [4 valores]

Considere as definições das funções `f1`, `f2`, e `f3`. Na linha 1 do troço de código seguinte deverá inserir o algarismo das unidades do seu número de aluno no local indicado. Por exemplo: se o seu número de aluno fosse o 12345, aquela linha ficaria assim: `#define ALG 5`

Nota importante: a utilização do algarismo errado penalizará significativamente a avaliação da alínea b) deste grupo.

```
1  #define ALG algarismo_das_unidades_do_seu_número_de_aluno
2  #include <stdio.h>
3  #include <stdlib.h>
4  #include <string.h>
5
6  int f2(int * e) {
7      return *e == ALG;
8  }
9
10 void f3(int * e) {
11     *e *= 2;
12 }
13
14 int * f1(int a[], size_t *size,
15         int (*cond)(int * e), void (*proc)(int * e)){
16     size_t i = *size;
17     while(i--){
18         if( cond(&a[i]) ){
19             if((a=realloc(a, (*size + 1) * sizeof(int))) == NULL)
20                 return NULL;
21             memmove(&a[(*size)++], &a[i], sizeof(int));
22             proc(&a[i]);
23         }
24     }
25     return a;
26 }
```

Na caixa seguinte consta um extrato do *output* do comando `man memmove` executado em consola.

(...)

```
void *memmove(void *dest, const void *src, size_t n);
```

DESCRIPTION

The `memmove()` function copies `n` bytes from memory area `src` to memory area `dest`. The memory areas may overlap: copying takes place as though the bytes in `src` are first copied into a temporary array that does not overlap `src` or `dest`, and the bytes are then copied from the temporary array to `dest`.

(...)

No troço de programa seguinte consta um exemplo de utilização das funções `f1`, `f2`, e `f3`.

```
...   int *a;
...   (...) // Alojamento e preenchimento do array dinâmico a.
30    size_t i, size=22;
31    int *b = f1(a, &size, f2, f3);
32    for(i=0; i<size; i++)
33        printf("%d ", b[i]);
```

- a) [1] Comente o código da função `f1` e apresente, correta e completamente preenchido, o respetivo cabeçalho descritivo seguindo o formato do que se apresenta na caixa seguinte, que está preenchido (como exemplo) para a função `memmove`. **Atenção:** no campo “Descrição” não se pretende que explique o código da função `f1` mas sim que descreva a funcionalidade (ou a utilidade) da função `f1`, independentemente do uso que lhe é dado num caso concreto.

```
/*-----
Nome da função: memmove

Descrição:
Esta função copia n bytes da memória apontada por src para a memória
apontada por dest. As áreas de memória podem sobrepor-se: a cópia ocorre
como se os bytes a copiar fossem primeiro copiados para um array
temporário, não sobreposto às áreas de memória apontadas por src e dst, e
fossem depois copiados para a memória apontada por dest.

Parâmetros:
void *dest: endereço da memória para onde é realizada a cópia.
const void *src: endereço da memória de onde é realizada a cópia.
size_t n: número de bytes a copiar.

Retorno:
void *: retorna o endereço apontado por dest.
-----*/
```

- b) [1] Apresente, justificando, o *standard output* produzido pela execução do troço de código anterior, admitindo que (imediatamente antes da execução da linha 31) o conteúdo do array **a** é o seguinte:

2	1	3	0	4	7	8	6	7	1	8	9	5	-9	5	3	0	6	2	-1	9	4
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---

Nota: a ausência de justificação dos valores produzidos em *standard output* penalizará significativamente a avaliação desta alínea.

- c) [2] Considere que se pretende agora realizar uma função `f1a` com a mesma funcionalidade da função `f1` mas com maior generalidade, que possa operar sobre *arrays* de outros tipos e não apenas *arrays* de elementos do tipo `int`. Sendo uma versão da função `f1`, a função `f1a` deve seguir de muito perto o algoritmo da função `f1`.

Escreva a definição da função `f1a`, adicionando ou removendo parâmetros se necessário. Escreva a definição da função com uma indentação correta, usando obrigatoriamente comentários para que fique clara a sua implementação/funcionalidade.

Rescreva a linha onde é usada a função `f1`, no exemplo de utilização anterior, substituindo-a pela utilização da função `f1a`, igualmente aplicada ao array **a**.

Nota: desaconselha-se veementemente a escrita da definição desta função sem a utilização de comentários porque penalizará significativamente a avaliação desta alínea.

2. [6 valores]

Considere a seguinte definição de um nó de uma árvore binária de pesquisa, que representa as ocorrências de uma palavra num ficheiro. A árvore tem uma ordenação pela palavra, alfabeticamente crescente da esquerda para a direita.

```
typedef struct tNode{
    struct tNode *left, *right; // ponteiros de ligação na árvore
    char *word;                 // string, alojada dinamicamente
    int freq;                   // quantidade de ocorrências da palavra word
} TNode;
```

a) [1] Escreva a função

```
void tPrintByFreq( Tnode* r, int freq );
```

que imprime todas as palavras cuja frequência seja maior do que `freq`. As palavras devem ser apresentadas por ordem alfabeticamente crescente.

b) [2] Escreva a função

```
int tWordsTotal( Tnode* r );
```

que retorna a soma das ocorrências de todas as palavras existentes na árvore.

c) [3] Escreva a função

```
int tAddWordIf( TNode **rp, char *word, int (*pred)( TNode * ) );
```

destinada a adicionar, à árvore cujo ponteiro raiz é indicado por `rp`, uma ocorrência da palavra indicada por `word`. Se a palavra não existir, deve ser adicionada. No caso de a palavra já existir, deve ser avaliado o predicado implementado pela função `pred`, passando o nó da palavra como parâmetro; se retornar um valor com avaliação *true*, a frequência deve ser incrementada, caso contrário não há modificação da árvore. A função `tAddWordIf` deve retornar 1 se adicionou a ocorrência ou 0 no caso contrário.

3. [6 valores]

Pretende-se o desenvolvimento de uma *hash-table*, com resolução de colisões por lista ligada, para representar informação sobre os elementos de uma empresa. Considerando um exemplo simplificado, a informação a registar é apenas o número mecanográfico, o nome e a função desempenhada. Como valor de *hash* para indexação na *hash-table* é usado o número mecanográfico.

Propõe-se as definições seguintes a estrutura de dados com os elementos a registar, os nós das listas ligadas pertencentes à *hash-table* e o descritor desta.

```
#define HASH_TABLE_SIZE 499

typedef struct{           // Descritor de um elemento
    unsigned number; // número mecanográfico de registo na empresa
    char *name;        // nome; string alojada dinamicamente
    char *position;    // função desempenhada; string alojada dinamicamente
} Member;

typedef struct hlnode{    // Nó de uma lista de elementos no mesmo índice da tabela
    struct hlnode *next; // ponteiros de ligação na lista
    Member *data;        // aponta elemento de informação armazenado.
} Hlnode;

typedef struct {          // Descritor de uma hash-table
    Hlnode *table[HASH_TABLE_SIZE]; // tabela de ponteiros
} Htable;
```

Admita que a *hash-table* foi previamente alojada e preenchida com os ponteiros a NULL.

a) [1,5] Escreva a função

```
Hlnode *hListAdd( Hlnode *head,
                  int number, char *name, char *position );
```

que adiciona a uma lista ligada, indicada por *head*, um elemento com os dados dos restantes parâmetros. A função retorna o ponteiro cabeça de lista atualizado. Assume-se que quando é chamada, o mesmo elemento não existe na lista. Pretende-se utilizar o algoritmo mais simples e rápido na inserção.

b) [2] Escreva a função

```
Member *hListFind( Hlnode *head, int number );
```

que procura na lista indicada por *head* e retorna o endereço do elemento de informação com o número *number*, ou NULL, se o número procurado não existir.

c) [2,5] Escreva a função

```
Member *hFind( Htable *ht, int number );
```

que procura na *hash-table* indicada por *ht* e retorna o endereço do elemento de informação com o número *number*, ou NULL, se o número procurado não existir.

Assuma que os dados foram colocados na *hash-table* através de uma função de inserção, que não faz parte deste exercício, a qual usa o número mecanográfico para indexar e recorre à função *hListAdd* para colocar na lista do índice selecionado.

4. [4 valores]

Considere um conjunto de módulos escritos em linguagem C, compilados individualmente com o comando “gcc -c *.c”. Na caixa adiante apresenta-se as listas de símbolos dos módulos compilados, resultantes do comando “nm *.o”.

A ferramenta nm classifica os símbolos com as abreviaturas: T, *public text*; t, *private text*; U, *undefined*; D, *public data*; d, *private data*; B, *public BSS data*; b, *private BSS data*.

```
comp.o:
000000000000000000 T comp1
000000000000000000 T comp2

reverse.o:
000000000000000000 T reverse
                                U swap

sortint.o:
000000000000000000 T sortInt
                                U swap

swap.o:
                                U memcpy
000000000000000000 T swap
00000000000000006a T temp
```

Considere também que há um módulo de aplicação, `aplic.c`, contendo as funções seguintes.

```
void print( int arr, int cnt ){
    while( cnt-- )
        printf( "%d\t", *arr++ );
    putchar( '\n' );
}

int main(){
    int a[ARR_SIZE];
    int c = 0;
    while( c < ARR_SIZE && scanf( "%d", a + c ) == 1 )
        ++c;
    reverse( a, c, sizeof *a );
    print( a, c );
    return 0;
}
```

Admita que são criados, podendo ser usados no processo de compilação, os *header files* `comp.h`, `reverse.h`, `sortint.h` e `swap.h`, cada um contendo as assinaturas das funções públicas do módulo fonte (.c) com o respetivo prefixo.

- [1] Apresente a lista de símbolos produzida por “nm aplic.o” e a respetiva classificação (t, T, U, etc.). Para cada símbolo indefinido, indique qual o módulo que o resolve ou se é resolvido pela biblioteca normalizada.
- [1] Identifique, na totalidade de módulos deste exercício, se há funções a que se possa adicionar o atributo `static`. Justifique.
- [1] Escreva o *header file* `reverse.h`, tendo em conta o controlo de inclusão múltipla e considerando, para aspetos de assinatura, a compatibilidade com a utilização na função `main`. Indique, justificando, quais os módulos de código fonte (.c) onde o *header file* `reverse.h` deve ser incluído.
- [1] Com base nos símbolos listados, tendo em conta os módulos que devem ser ligados ao módulo de aplicação `aplic.o` para gerar o executável, escreva um *makefile* que produza, de forma eficiente, o executável com o nome “aplic” a partir dos módulos fonte (.c) estritamente necessários.